

SÍNTESE DO PROGRAMA

Formação continuada de educadores da rede pública dos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão em Minas Gerais -Escola do Vale do Rio Doce

No final de 2018 a Câmara Técnica de Educação, Cultura e Lazer solicitou à Profa. Maria Isabel Antunes-Rocha da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FaE - UFMG) uma proposta de formação continuada para educadores que atuam nas escolas públicas situadas nas regiões atingidas pelo rompimento da Barragem do Fundão. Naquele momento tratava-se de um projeto que pudesse ser apresentado à Fundação Renova como uma possibilidade a ser analisada tendo em vista garantir uma formação que pudesse se comprometer com a construção de um projeto de escola vinculado ao projeto de reconstrução e revitalização da região.

Esta solicitação deu-se pelo fato da referida professora ter experiência com formação de professores e em pesquisas¹ e publicações² sobre as correlações entre educação e contextos de rompimento de barragens.

Em fevereiro de 2019 a equipe do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce da Fundação Renova convidou a Profa. Maria Isabel Antunes-Rocha para discutir a viabilidade de execução da Proposta, no contexto do Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização da Bacia do Rio Doce. Nesta oportunidade pactuou-se a parceria a ser estabelecida com a Universidade Federal de Ouro Preto por meio do Prof. Marcelo Loures dos Santos.

Sendo assim, os dois docentes acima mencionados apresentam a proposta em tela para iniciar o processo de construção do que virá a ser o Programa de Formação Continuada para educadores que atuam em escolas situadas na região mineira atingida pelo rompimento da Barragem do Fundão. A proposta prevê um processo formativo organizado a partir da oferta de cursos de formação continuada (aperfeiçoamento,

¹Pesquisa “Impactos do rompimento da barragem de Fundão na identidade das escolas do campo: um estudo na perspectiva das representações sociais” - Edital FAPEMIG 04/2016 e “Possibilidades e limites da educação escolar no processo de reconstrução das áreas campesinas atingidas pelo rompimento da barragem do Fundão” - Edital FAPEMIG 09/2018.

²ANTUNES-ROCHA, M.I.; LIMA, C. A. ; OLIVEIRA, A. A. . Educação do Campo: uma possibilidade para a reconstrução da oferta escolar nas áreas campesinas atingidas pelo rompimento da Barragem do Fundão. In: SILVA, F. A. O; PAULO, J. R. de; SILVA, M.D; SANTOS, M. L. dos; SANTANNA, A.. (Org.). Diálogos na formação docente com diferentes sujeitos e espaços e espaços educativos. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2018, v. , p. 297-320.

especialização, mestrado e doutorado) e um projeto integrador assumindo o desafio da construção de uma prática pedagógica contextualizada, isto é, vinculada aos desafios e possibilidades vivenciados pelos sujeitos da educação com relação a participação no processo de revitalização da Bacia do Rio Doce após o rompimento da Barragem do Fundão.

1.a Escopo geral do Programa Escola do Vale do Rio Doce

O objetivo é construir um processo formativo que alcance os educadores e gestores da região da Bacia do Rio Doce que estão atuando em escolas públicas na Educação Básica, em seus diferentes níveis e modalidades. A oferta se dará buscando articular a formação com ações práticas que resultem em 1 curso de aperfeiçoamento, 1 Projeto de Ensino e 2 Projetos de Extensão visando a inclusão da temática referente à revitalização da Bacia do Rio Doce no contexto escolar.

No Curso de Aperfeiçoamento os professores e gestores desenvolverão estudos e pesquisas visando conhecer os impactos do rompimento na vida econômica, política, social, cultural e ambiental dos seus alunos e de suas famílias. Com a sistematização e análise dessas informações será elaborado um Projeto Pedagógico Experimental na Sala de Aula (PPES) visando incluir o tema da revitalização na prática de sala de aula. No Curso de Especialização serão desenvolvidos estudos e pesquisas visando formar Especialistas capazes de apoiar as escolas na tarefa de inclusão da temática referente à revitalização da Bacia do Rio Doce no Projeto Pedagógico da Escola por meio da elaboração de um Projeto Pedagógico Experimental (PPE). No Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação serão desenvolvidas pesquisas e práticas visando contribuir no trabalho de inclusão da temática referente à revitalização da Bacia do Rio Doce no Projeto Pedagógico do município por meio do Projeto Pedagógico Experimental no âmbito municipal (PPEM). No Projeto Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para um Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce serão desenvolvidas pesquisas e práticas visando contribuir na construção de um Programa de Ação Pedagógica para cada Território da Bacia do Rio Doce (PAPT). Será também uma ação do Projeto realizar a síntese dos Projetos Pedagógicos do Territórios localizados na área de abrangência do Programana perspectiva de se produzir um Projeto Pedagógico Experimental Regional (PAPR).

Visando criar materialidades para garantir um efetivo enraizamento de proposições nas redes públicas e a constituição de comunidades de práticas para revitalização dos territórios atingidos será criado um sistema de fomento para apoiar a implantação dos Projetos Pedagógicos Experimentais elaborados como resultado dos estudos e pesquisas desenvolvidos nos cursos visando incluir a temática da revitalização da Bacia do Rio nas práticas escolares.

Nesta perspectiva espera-se ao final do processo construir e transferir para professores e gestores que atuam na área educacional na região um conjunto de procedimentos que se organizem em torno de uma metodologia para formação de educadores ancorada no diálogo com sujeitos e seus contextos numa perspectiva participativa e comprometida com a relação dialógica entre teoria e prática e local/regional.

I.b Abrangência e Público

No âmbito desta proposta, o alcance do projeto será a formação continuada de educadores e gestores de escolas públicas que atendem a Educação Básica em 36 municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão em Minas Gerais.

O Vale do Rio Doce será organizado por Territórios e estes, por sua vez, serão vinculados às respectivas Superintendências Regionais de Educação (SREs) e Secretarias Municipais de Educação (SME) visando adequar ao formato de gestão educacional adotado no Estado de Minas Gerais. Nesta perspectiva teremos 6 territórios.

Identificação Território	Municípios/SME	Número de escolas	SREs
1	1. Mariana	47	Ouro Preto
	2. Barra Longa	13	Ponte Nova
	3. Rio Doce	03	
	4. Santa Cruz do Escalvado	08	
	5. Ponte Nova	38	
2	6. Sem Peixe	05	Ponte Nova
	7. Rio Casca	11	
	8. São Pedro dos Ferros	08	
	9. Raul Soares	24	
	10. São Domingos do Prata	17	Nova Era
	11. São José do Goiabal	04	

	12.	Dionísio	06	
3	13.	Córrego Novo	03	Caratinga
	14.	Pingo D'Água	03	
	15.	Bom Jesus do Galho	11	
	16.	Caratinga	72	
	17.	Ipaba	11	
	18.	Bugre	08	
	19.	Iapu	06	
4	20.	Marliéria	07	Coronel Fabriciano
	21.	Timóteo	37	
	22.	Ipatinga	104	
	23.	Santana do Paraíso	18	
	24.	Belo Oriente	13	
5	25.	Sobralia	05	Governador Valadares
	26.	Fernandes Tourinho	03	
	27.	Naque	03	
	28.	Periquito	06	
	29.	Alpercata	08	
	30.	Governador Valadares	158	
6	31.	Tumiritinga	08	Governador Valadares
	32.	Galiléia	07	
	33.	Conselheiro Pena	23	
	34.	Resplendor	15	
	35.	Itueta	08	
	36.	Aimorés	27	
Total			748	

Princípios norteadores da Proposta

A partir da experiência de aproximadamente duas décadas desenvolvida por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados a formação inicial e continuada de educadores desenvolvidos na UFMG propõe-se a organização do processo formativo partindo das seguintes perguntas: em qual contexto o educador atua? Que perfil o educador precisa desenvolver para atender aos desafios desse contexto? Qual projeto pedagógico pode ser elaborado visando contribuir para formar esses sujeitos?

Os relatos das pessoas atingidas direta e indiretamente pelos rejeitos da Barragem do Fundão evidenciam uma mudança significativa em suas formas de produzir e reproduzir a vida. As vidas perdidas, o impedimento de utilizar das águas do rio para a sobrevivência, a desestruturação dos grupos populacionais diretamente

atingidos e os impactos sócio ambientais e subjetivos evidenciam uma situação de desastre em grandes proporções em termos espaciais e temporais bem como tensões entre sociedade civil, estado, governos e empresa.

Diferentes demandas surgem desta realidade com relação a educação escolar, sendo que ressaltamos aqui a necessidade de uma educação para revitalização, buscando construir conhecimentos e práticas que sinalizem para a construção de formas sustentáveis de produzir e reproduzir a vida.

Sendo assim, a realidade das áreas atingidas pelo rompimento da Barragem do Fundão exige um educador com condições de construir uma prática vinculada a uma análise crítica da realidade e, ao mesmo tempo, capaz de elaborar processos de socialização e produção de conhecimentos que possam contribuir para a compreensão e intervenção na realidade.

As discussões fundamentadas no contexto de atuação que, por sua vez, geram o perfil do educador interrogam e orientam a organização do processo formativo. Com tal referência estrutura-se os três princípios organizadores da estrutura, do conteúdo e da dinâmica curricular: **participação, compromisso** com a construção de uma escola de direito e com um **modelo sustentável de produção e reprodução da vida**. Operacionalizar esses princípios, torná-los concretos na sala de aula, no material didático, nos exercícios e no processo avaliativo exige um desdobrar-se em torno da busca de conceitos e instrumentos capazes de colocar o diálogo da escola com o contexto como possibilidade teórica e metodológica para o educador.

Sendo assim, a proposta de formação se organizará em torno da pergunta: em que o rompimento da Barragem do Fundão interroga a Educação? Quais limites e possibilidades a educação escolar pode construir com relação a sua participação no movimento de revitalização dos modos de produzir e reproduzir a vida na Bacia do Rio Doce?

Para execução desta proposta, as atividades serão organizadas em cinco projetos. Cada Projeto tem objetivos, metas e produtos próprios e uma coordenação específica articulados por uma estrutura de gestão que buscará garantir o princípio da participação representativa dos sujeitos e organizações sociais envolvidos.

- 1) Projeto Integrador
- 2) Curso de Aperfeiçoamento
- 3) Curso de Especialização

- 4) Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação
- 5) Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação

PROPOSTA DE PARCERIA DO PROGRAMA NA FAE/UFMG

A Coordenação do Programa estará sob a responsabilidade da Profa. Maria Isabel Antunes-Rocha (UFMG).

O Curso de Aperfeiçoamento deverá ser apresentado via Centro de Extensão (CENEX).

O Curso de Especialização deverá ser desenvolvido pela Universidade Federal de Ouro Preto

O Projeto de Extensão Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação será desenvolvido em parceria a ser estabelecida entre a UFMG e UFOP, com a coordenação geral sob a responsabilidade da UFMG.

O Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Plano Municipal de Educação será desenvolvido em parceria a ser estabelecida entre a UFMG e UFOP, com a coordenação geral sob a responsabilidade da UFMG.

Financiamento

O aporte financeiro será de responsabilidade da Fundação Renova.

Estão previstos: ajuda de curso para participantes do curso de aperfeiçoamento e especialização; bolsas para mestrandos e doutorandos; bolsas para professores formadores; recursos para custeio, deslocamento, diárias; recursos para aquisição de equipamentos de informática e despesas com produção, reprodução de material didático e acadêmico; no mestrado e doutorado estão previstos recursos para participação em eventos de âmbito nacional e internacional (orientador e orientando) e publicação de artigos.

A gestão administrativa e financeira do Programa será realizada pela FUNDEP.

Projeto Integrador	R\$ 4.930.869,34
Aperfeiçoamento	R\$ 13.929.589,62
Especialização	R\$ 6.359.927,46
Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para o Projeto Pedagógico do Município	R\$ 3.989.309,26
Projeto de Extensão Revitalização da Bacia do Rio Doce: desafios para elaborar o Programa de Ação Pedagógica na Região do Rio Doce	R\$ 4.404.041,38
Sub Total	R\$ 33.613.737,06
Custos Administrativos(19,5%)	R\$ 6.554.678,73
Custo Final do Programa	R\$40.168.415,79

Gestão

A gestão acadêmica e financeira estará sob a responsabilidade da Faculdade de Educação/Universidade Federal de Minas Gerais com apoio da Universidade Federal de Ouro Preto.

A Coordenação Geral do Programa contará com o apoio de duas instâncias consultivas: Comissão Acadêmica (constituída por docentes das duas instituições universitárias) e Câmara Técnica de Educação, Cultural e Lazer. (

Grupo de Trabalho

Profa. Alexandra R.Campos – UFOP

Prof. Marcelo D. da Silva - UFOP

Prof. Geraldo Márcio dos Santos - UFMG

Prof. Heli Sabino de Oliveira – UFMG

Profa. Juliana Cesário Hamdan - UFOP

Prof. Luiz Paulo Ribeiro – UFMG

Profa. Maria Amália de A. Cunha - UFMG

Profa. M^a de Fátima A. Martins – UFMG

Profa. Paula Cristina A. Rodrigues - UFOP

Profa. Penha das Dores Silva - UFMG

Prof. Sérgio Manuel M. Martins -UFMG

Prof. Tarcísio M. M. Pinheiro – UFMG

Profa. Célia Maria F. Nunes – UFOP

Prof. Charles Moreira Cunha – UFMG

Profa. Cristina C. Sarmiento – UFOP

Prof. Eliano S. M. Freitas – UFMG

Profa. Fernanda A. O. R.Silva - UFOP

Prof. Felipe Sales de Oliveira - UFMG

Prof. Filipe Santos Fernandes – UFMG

Prof. Jacks Richard de Paulo - UFOP

Belo Horizonte, 04 de setembro de 2019

Maria Isabel Antunes-Rocha

Coordenação da Proposta